

AGENDAS TERRITORIAIS

2019 - 2020



FORTALEZA2040

AGENDAS TERRITORIAIS

2019 - 2020



**Prefeitura de
Fortaleza**

Instituto de Planejamento
de Fortaleza

Coordenadoria Especial de Articulação
das Secretarias Regionais

Coordenadoria Especial de
Participação Social

Apoio:



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Catálogo na Publicação CIP – Joseline Veras

Agendas Territoriais 2019 - 2020 / Prefeitura Municipal de Fortaleza. –
V.1, n.1, (2019)- . – Fortaleza : IPLANFOR, 2019- .
33 p : il. Color. ; 29,7 x 21 cm

1. Planejamento Participativo. 2. Planejamento Urbano. 3. Plano
Fortaleza 2040. I. IPLANFOR (Instituto de Planejamento de Fortaleza).

CDD: 711.5



**Prefeitura de
Fortaleza**

PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA

ROBERTO CLÁUDIO RODRIGUES BEZERRA

VICE-PREFEITO DE FORTALEZA

MORONI BING TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SEGOV
SAMUEL ANTONIO SILVA DIAS

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
JOSÉ LEITE JUCÁ FILHO

CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
LUCIANA MENDES LOBO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA CIDADÃ - SESEC
ANTÔNIO AZEVEDO VIEIRA FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS - SEFIN
JURANDIR GURGEL GONDIM FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
PHILIPPE THEÓPHILO NOTTINGHAM

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
DALILA SALDANHA DE FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS
JOANA ANGÉLICA PAIVA MACIEL

SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
ANA MANUELA MARINHO NOGUEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS - SCSP
JOÃO DE AGUIAR PUPO

SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER - SECEL
RONALDO MACHADO MARTINS

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE
MOSIAH DE CALDAS TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE - SEUMA
MARIA ÁGUEDA PONTES CAMINHA MUNIZ

SECRETARIA MUNICIPAL DO TURISMO DE FORTALEZA - SETFOR
ALEXANDRE PEREIRA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SDHDS
ELPÍDIO NOGUEIRA MOREIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA - SECULTFOR
ANTONIO GILVAN SILVA PAIVA

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA - HABITAFOR
OLINDA MARIA MARQUES DOS SANTOS

SECRETARIA REGIONAL I - SER I
FRANCISCO RENNYS AGUIAR FROTA

SECRETARIA REGIONAL II - SER II
FERRUCCIO PETRI FEITOSA

SECRETARIA REGIONAL III - SER III
MARA JESSYCA BULÇÃO PIRES

SECRETARIA REGIONAL IV - SER IV
FRANCISCO SALES DE OLIVEIRA

SECRETARIA REGIONAL V - SER V
JOSÉ RONALDO ROCHA NOGUEIRA

SECRETARIA REGIONAL VI - SER VI
DARLENE BRAGA ARAÚJO MONTEIRO

SECRETARIA REGIONAL DO CENTRO - SERCE
FRANCISCO ADAIL DE CARVALHO FONTENELE

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA - COARP
LÚCIO ALBUQUERQUE BRUNO FIGUEIREDO

COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
GILBERTO COSTA BASTOS

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
MARTA MARIA DO SOCORRO LIMA BARROS GONÇALVES

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE
JÚLIO BRIZZI NETO

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO DAS SECRETARIAS REGIONAIS
RENATO CESAR PEREIRA LIMA

COORDENADORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS
PATRICIA MARIA ALENCAR MONTEIRO DE MACEDO

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE FORTALEZA - CITINOVA
CLAUDIO RICARDO GOMES DE LIMA

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ - FUNCIFAM
GLÓRIA MARIA MARINHO GALVÃO

INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - IMPARH
FÁBIO SANTIAGO BRAGA

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA - IPLANFOR
EUDORO WALTER DE SANTANA

AUTARQUIA DE REGULARIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL - ACFOR
HOMERO CALS SILVA

AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE FORTALEZA - AGEFIS
JÚLIO FERNANDES SANTOS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO - IPM
RICARDO CÉSAR XAVIER NOGUEIRA SANTIAGO

INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA - IJF
RIANE MARIA BARBOSA DE AZEVEDO

AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA - AMC
FRANCISCO ARCELINO ARAUJO LIMA

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS - IPEM
JOÃO MARCELO FERREIRA FACUNDO

AUTARQUIA DE URBANISMO E PAISAGISMO DE FORTALEZA - URBFOR
REGIS RAFAEL TAVARES DA SILVA

EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA - ETUFOR
JOSÉ DO CARMO GONDIM

COMPANHIA DE TRANSPORTE COLETIVO - CTC
CARLOS ALBERTO ALVES DE SOUSA



Prefeitura de Fortaleza

Instituto de Planejamento de Fortaleza

EDIÇÕES IPLANFOR SÉRIE FORTALEZA 2040

Coordenação Editorial

Daniela Nogueira
Francisco Carlos Bezerra e Silva
João Paulo Almeida Costa

Colaboradores

Diagramação: Eduardo Aparício e José Antônio Ribeiro Filho
Ilustrações: José Antônio Ribeiro Filho
Organização de Informações: Morgana Pinto Medeiros

Fotos

Prefeitura de Fortaleza

IPLANFOR

Superintendente:

Eudoro Walter de Santana

Superintendente Adjunto:

Mario Fracalossi Júnior

Diretoria:

Ana Claudia Teixeira
Claudia Sousa Leitão
Conceição Cidrack
Lia de Souza Parente
Maria Juliana Sena

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação das Agendas Territoriais
Francisco Carlos Bezerra e Silva
João Paulo Almeida Costa

Articulação

Carlos Eduardo Freitas de Menezes
Ellen Garcia da Silveira
Francisca Maria da Silva Fava
Maria das Graças G. Lessa

FCPC/SCIDADES

Rosana Garjulli (Coord.)
Gabrielle de Oliveira Maria Andrade
Falcão Junior
Luziane Mendes
Walquiria Américo

SECRETARIAS REGIONAIS

Coordenação das Secretarias Regionais

Renato César Ferreira Lima
SR 1 - Secretário: Gilberto Costa Bastos
Articuladora: Fátima Rebouças
SR 2 - Secretário: Ferrucio Feitosa
Articuladores: Silvana Pontes e Evandro Batista
SR 3 - Secretária: Maria de Fátima Vasconcelos Canuto
Articuladora: Maria Luiza Sena
SR 4 - Secretário: Francisco Sales
SR 5 - Secretário: Ronaldo Nogueira
Articulador: Jalsey Pereira
SR 6 - Secretária: Darlene Braga
Articuladora: Camila Cavalcanti
Sercentro - Secretário: Adail Fontenele
Articuladora: Tereza Newmann

CEPS – COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO POPULAR

Secretário(s):

João Batista Arruda Pontes
Gilberto Costa Bastos

Articuladores:

Carmocilda Silva
Célia Maria Figueiredo
Erica Naiane Praciano
Francisca Berenice
Gilvanda Moreira
Izaira Cabral
Jean Uchôa Souza
Kátia Maria
Lucia Silva
Luciano Monteiro
Samara Santos
Zenilda Lopes

CÂMARAS SETORIAIS FORTALEZA 2040 PARTICIPANTES

Câmara de Inclusão Produtiva

Coordenação: José Valter Gomes Filho (SDE)
Articulação: Edilva Praciano

Câmara de Segurança Cidadã

Coordenação: Francisco André Souza da Silva (SESEC)
Articulação: Rômulo Andrade e João Paulo Costa

Câmara de Saúde

Coordenação: Isabela Faheina Chaves de Oliveira (SMS)
Articulação: Graça Lessa

Câmara de Esporte e Lazer

Coordenador: Marcos Farias (SECEL)
Articuladoras: Joana Kesselring e Katharine Vieira

Câmara de Assistência Social e Segurança Alimentar

Coordenadora: Francisca Enilce (SDHDS)
Articulador: Sérgio Rômulo

Câmara de Direitos Humanos, Criança e Adolescente

Coordenação: Deidiane Souza (SDHDS)
Articulação: Rosana Rodrigues

Câmara de Educação

Coordenação: Lindalva Pereira Carmo (SME)
Articulação: Ana Elisa Campelo e Ellen Garcia

Câmara da Cultura e Patrimônio

Coordenação: Paola Braga (SECULTFOR)
Articulação: Gérsica Vasconcelos e Natalia Saraiva

Câmara de Saneamento, Energia e Água

Coordenação: Ítalo Alves e Andrade (SCSP)
Articulação: Dalila Menezes

Câmara de Desenvolvimento Econômico

Coordenação: Paulo Francisco Barbosa de Sousa (SDE)
Articulação: Livia Socorro e Iara Rodrigues

Câmara de Turismo

Coordenação: Alexandre Pereira Silva (SETFOR)
Articulação: Annia Saboya e Rodolfo Sanford

COLABORADORES EXTRACÂMARAS

Segov

Raquel Jucá

SCSP

Victor Macêdo Lacerda

**REPRESENTANTES COMUNITÁRIOS NA
COORDENAÇÃO COLEGIADA DOS FÓRUNS
TERRITORIAIS**

Aeroporto, Vila União e Parreão

Francisco Xavier Juvenal
Maria José de Andrade Lima
Natalia da Silva Ferreira
Pedro Ferreira Nunes
Ronaldo Freire de Sousa Reis
Raimundo Nonato Reis de França
Walter Alves Araújo

**Autrán Nunes, Dom Lustosa, Henrique Jorge,
João XXIII e Jôquei Clube**

Valdenice Lima e Socorro Gomes

Ancuri, Pedras e Santa Maria

Ednaldo Alves

Aldeota e Meireles

Maria Hezenete Andrade
Maria Lizinete Ferreira
Paulo das Quadras

**Antônio Bezerra, Olavo Oliveira e Quintino
Cunha**

Regina Oliveira
Rondinele Mendes Araújo

**Bairro Ellery, Monte Castelo, Farias Brito e São
Gerardo**

Lucia Silva
Alcides Neto
Conceição Oliveira
Maria Andrade

Barra do Ceará

Wellington R. do Carmo
Francisco Adriano
Francines Vieira
Samara Santos

Barroso e Cajazeiras

Verônica Costa

**Bela Vista, Couto Fernandes, Demócrito Rocha,
Panamericano e Pici**

Maria Clara e Matheus Pires

**Bom Jardim, Bonsucesso, Siqueira, Granja
Portugal e Granja Lisboa**

Miguel Ferreira Neto
Professor Aguiar Toba
Yuri Pereira

**Canindezinho, Parque Santa Rosa, Presidente
Vargas, Conjunto Esperança, Parque São José,
Novo Mondubim e Aracapé**

Pedro Uchôa

Carlito e Jacarecanga

Carmocilda Peixoto
Indianara Rodrigues
José Nazareno Barros

Centro, Moura Brasil e Praia de Iracema

Francisco Sérgio Rocha
Inaiê Camargo de Brito
Paulo Probo
Valéria Mendonça

Cristo Redentor e Pirambu

Glecia Bezerra
José Maria Tabosa

Cocó, Cidade 2000 e M. Dias Branco

Gerson Silveira
Erivan Aguiar
Max Pinheiro
Antônio Eduardo
Ananias Vieira
José Benedito da Silva

Genibaú, Conjunto Ceará I e II

Luis Leão da Silva
João Batista Maranhão de Sousa

**Lagoa Redonda, Curió, Guajeru e
José de Alencar**

Maria Audenizia (Dona Audinha)

Álvaro Weyne, Floresta e Jardim Iracema

Alonso Lima
Benedita Santos
Ivanildo Batista
Marcia Bezerra
Zenilda Lopes

José Walter e Planalto Ayrton Senna

João Batista Gomes Leal
Maria Cirlene Pereira Arruda
Diego David Lemos de Sousa
Francisco José Borges do Nascimento
Jonatan Pereira Cardoso
Pedro Francisco dos Santos Junior

**Maraponga, Manoel Sátiro, Jardim Cearense,
Mondubim**

Francisco Eudes Pereira de Paula
Luiz Santos Ferreira
Nemésio
Izaira Cabral

Messejana, Cambeba e Parque Iracema

Maria Irany de Oliveira

**Montese, Damas, Jardim América e
Bom Futuro**

Aila Benevides de Queiroz
Beatriz de Sousa Leite Neta
Fernanda Aliny Barrozo Celso
Diane Maria Mendes Damasceno
Francisca Helena Rocha de Alencar
Juliana Castro Costa
Cezar Peres de Sousa
Maria Vilani Barroso Celso
Maria Lucy da Costa

Padre Andrade e Presidente Kennedy

Marcia Bezerra
Nonato Oliveira
Sangela Cavalcante

Parangaba, Itaoca e Vila Pery

Tânia Maria Santos
Padre Charles
Francisco de Assis Silva
Margarida Gonçalves Cruz
Maria Ivete Nogueira Costa

Papicu, Varjota e De Lourdes

Francisca Helena da Silva
Maria Rocicléia Carvalho
Conceição Tinôco
Maria Pereira da Silva

**Parque Dois Irmãos, Dias Macedo, Boa Vista e
Passaré**

Cícera Maria Silva
Iolanda Bezerra da Silva
José Maciel da Silva Filho
Jecélio Amorim Araújo
Maria Eliomar Nunes Leitão
Marcos Ronaldo Paz Fernandes
Valdira Gomes de Sousa
Maria Cleisen Almeida Araújo

Serrinha, Itaperi e Dendê

Milena Lima
Francisco Roberto Viana
Nagela Araujo
Danise Visgueira
Clevanides Santos
Conceição Serafim

Vicente Pinzón, Cais do Porto e Mucuripe

Astrogildo Palhano
Liduina Maria Lima
Maria Lucia Nunes

Vila Velha e Jardim Guanabara

Elisete Garcês
Max Deully Magalhães
Vicente Pinheiro

LISTA DE SIGLAS

ACE - Agente de Combate às Endemias
ACS - Agente Comunitário de Saúde
AEE - Atendimento Educacional Especializado
Afup- Agricultura Familiar Urbana e Periurbana
Agefis - Agência de Fiscalização de Fortaleza
AMC - Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania
APP - Área de Preservação Permanente
ASB - Auxiliar de Saúde Bucal
AVC - Acidente Vascular Cerebral
Cadúnico - Cadastro Único
Cagece - Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará
Caps - Centro de Atenção Psicossocial
Caps AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
CCDH - Coordenadoria dos Centros de Cidadania e Direitos Humanos
CCDS - Conselhos Comunitários de Defesa Social
CDMT - Central de Distribuição de Medicamentos no Terminal
CEI - Centro de Educação Infantil
CEO - Centro de Especialidades Odontológicas
CEP - Código de Endereçamento Postal
Ceps - Coordenadoria Especial de Participação Social
CEPPJ - Coordenadoria Especial de Políticas Públicas da Juventude
Coid - Coordenadoria Especial do Idoso
Cosan - Coordenadoria de Segurança Alimentar de Fortaleza
Coareg - Coordenadoria Especial de Articulação das Secretarias Regionais
Coppir - Coordenadoria de Política de Promoção da Igualdade Racial
Covis - Coordenadoria de Vigilância em Saúde
Cras - Centros de Referência de Assistência Social

CTI - Ciência, Tecnologia e Inovação
Cuca - Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte
Detran - Departamento Estadual de Trânsito
EEF - Escola de Ensino Fundamental
EJA - Educação de Jovens e Adultos
ETI - Escola Municipal de Tempo Integral
EM - Ensino Médio
Emeif - Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental
FCPC - Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Funci - Fundação da Criança e da Família Cidadã
Gepe - Grupo Espírita Paulo e Estêvão
HDGM-BC - Hospital Distrital Gonzaguinha da Barra do Ceará
HNSC - Hospital Nossa Senhora da Conceição
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social
Iplanfor - Instituto de Planejamento de Fortaleza
IPTU - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana
LGBT - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros
LOA - Lei Orçamentária Anual
MMES - Movimento de Mulheres Empreendedoras Sustentáveis
Nasf - Núcleo de Apoio à Saúde da Família
ONG - Organização Não Governamental
OUC - Operação Urbana Consorciada
Pirf - Plano Integrado de Regularização Fundiária
PMPU - Programa Municipal de Proteção Urbana
PSF - Programa Saúde da Família

Proinfância - Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil
Proinfra - Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza
PSE - Programa Saúde na Escola
SCSP - Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos
SDE - Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico
SDHDS - Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social
Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Secel - Secretaria Municipal do Esporte e Lazer
Secultfor - Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza
Seinf - Secretaria Municipal da Infraestrutura
Sercentro - Secretaria Regional do Centro
Sesec - Secretaria Municipal da Segurança Cidadã
SIC - Sistema Integrado de Cirurgias
SME - Secretaria Municipal da Educação
SMS - Secretaria Municipal da Saúde
SR - Secretaria Regional
SSPDS - Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
TRE/CE - Tribunal Regional Eleitoral do Ceará
Uaps - Unidade de Atenção Primária à Saúde
UBS - Unidades Básicas de Saúde
Uece - Universidade Estadual do Ceará
UPA - Unidade de Pronto Atendimento
Upam - Unidade Profissionalizante de Atendimento ao Menor
UTI - Unidade de Terapia Intensiva
UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú
VLT - Veículo Leve sobre Trilhos
Zeis - Zona Especial de Interesse Social

SUMÁRIO

Apresentação	11
Introdução	13
As Agendas Territoriais	14
Papicu, Varjota e De Lourdes	25



APRESENTAÇÃO

Quando, no fim de 2016, entregamos o Plano Fortaleza 2040 à Cidade, algumas certezas nasciam naquela entrega. A mais importante delas era a de que só conseguiremos transformar Fortaleza na cidade desejada pelos milhares de cidadãos e cidadãs que desenharam o Plano se desenvolvermos a governança necessária para sua implementação.

Para enfrentar os desafios e alcançar as grandes metas propostas, é preciso que o poder público seja eficiente e trabalhe de forma articulada com a sociedade e que ela abrace as causas e se engaje também na superação dos problemas comuns. Diante disso, torna-se condição essencial da boa governança o estabelecimento de instâncias de diálogo, articulação e engajamento por toda a Cidade, em que governo e sociedade somem esforços para transformar Fortaleza na cidade que queremos.

O exercício empreendido por centenas de pessoas na formação dos Fóruns Territoriais é um exemplo desse engajamento. O primeiro resultado disso encontra-se aqui, na organização de 29 Agendas Territoriais elaboradas por meio de um processo de participação laboriosa, em que representantes das mais diversas comunidades apresentaram ao poder público o seu olhar sobre os territórios da Cidade, e ele responde com os compromissos possíveis de serem assumidos neste momento.

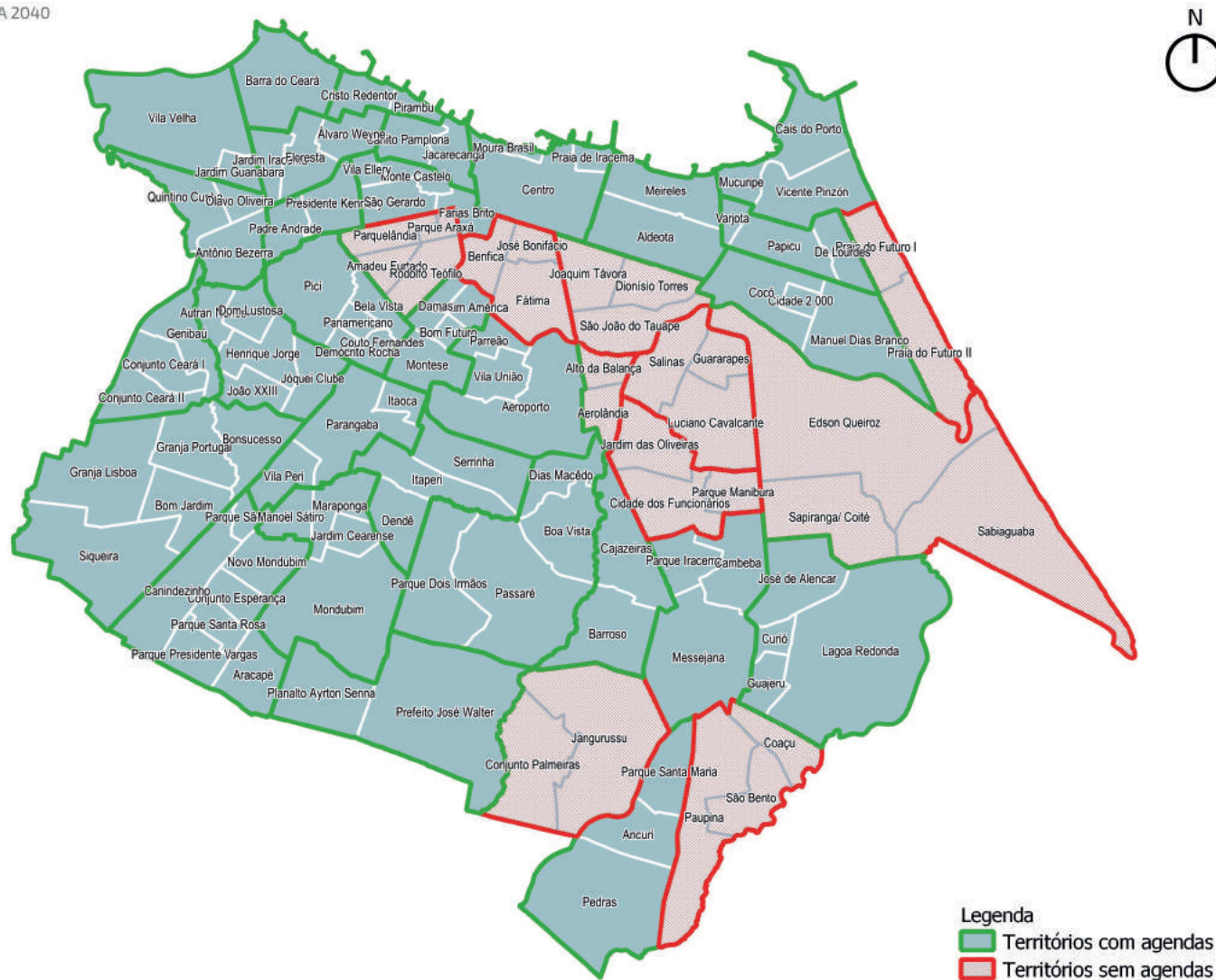
Os Fóruns Territoriais nascem como as instâncias necessárias à boa governança de Fortaleza e podem vir a ser os espaços de diálogo democrático entre a Cidade e os seus moradores. A minha vivência como gestor de Fortaleza me deu muitas lições, e uma delas é a certeza de que é preciso fortalecer essas instâncias e aperfeiçoar seus mecanismos de participação, como uma obrigação dos que fazem a gestão de Fortaleza e de toda a sociedade.

As Agendas Territoriais são o primeiro exercício nesse caminho, e este primeiro exercício deverá constituir-se no marco inicial dessa parceria.

ROBERTO CLÁUDIO
Prefeito Municipal de Fortaleza

TERRITÓRIOS COM AGENDAS ELABORADAS

FONTE: PLANO FORTALEZA 2040



0 1 2 km

ESCALA 1:110246

PROJEÇÃO UTM 24S - DATUM: SIRGAS 2000

FORTALEZA 2040

1 – INTRODUÇÃO

As agendas aqui reunidas são fruto do esforço de muitos que contribuem para a construção de uma Fortaleza de todos, mais justa, acolhedora e de oportunidades.

Foram propostas pelo Plano Fortaleza 2040 para fortalecer a dimensão territorial da governança municipal, traduzindo para cada uma das unidades de planejamento territorial da Cidade as propostas de ações, expressando os anseios das comunidades e os compromissos assumidos pelo poder público municipal e estadual para o período de agosto de 2019 a dezembro de 2020.

Foram construídas em três etapas sequenciadas, envolvendo as comunidades e suas representações nos Fóruns Territoriais, as Secretarias Regionais, a Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), as Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040 e os

diversos órgãos que delas fazem parte, dentro de um processo articulado pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor).

Por ser um primeiro exercício nessa forma de planejar Fortaleza, há lacunas e limitações. Com a prática contínua, o fortalecimento do diálogo entre a gestão pública e as comunidades nos Fóruns Territoriais, a articulação das Câmaras Setoriais e a maturidade da integração na gestão municipal e dela com a gestão estadual, este exercício de planejar a cidade de maneira participativa e com o olhar dos territórios há de avançar em método, conteúdo e resultados.

2 – AS AGENDAS TERRITORIAIS

As Agendas Territoriais são pactuações de compromissos entre o poder público municipal e as comunidades dos territórios que compõem a cidade de Fortaleza, sobre as ações propostas no Plano Fortaleza 2040 dentro do período 2019-2020.

Expressam o compromisso de diversos órgãos da administração pública frente às proposições priorizadas pelos participantes dos Fóruns Territoriais, após análise pelas Câmaras Setoriais de sua exequibilidade.

Estão estruturadas e orientadas pelos sete eixos do Plano Fortaleza 2040 e traduzem um esforço para fortalecer a governança territorial deste instrumento por meio de um exercício de planejamento participativo e da cooperação entre a gestão pública e a sociedade.

As ações nela pactuadas iniciam um ciclo virtuoso de planejamento territorial e não esgotam as possibilidades de inclusão de novas ações no exercício de uma gestão compartilhada e participativa da cidade de Fortaleza.

O PLANO FORTALEZA 2040 E SEU SISTEMA DE GOVERNANÇA

O Plano Fortaleza 2040 é um instrumento de planejamento de longo prazo, elaborado por meio de um amplo processo de participação, que estruturou 32 propostas de ação para, de forma integrada, transformar Fortaleza em uma cidade de oportunidades, mais justa e acolhedora.

Essas propostas, organizadas em planos setoriais e temáticos, estão organizadas em torno de sete eixos, que, por sua vez, se constituem em grandes objetivos a perseguir nessa construção da Cidade.

- | | |
|--|--|
| <p>0 Equidade territorial, social e econômica</p> | <p>Agrega ações voltadas para o enfrentamento das desigualdades por meio de políticas de habitação de interesse social, regularização fundiária, inclusão produtiva e segurança cidadã.</p> |
| <p>1 Cidade conectada, acessível e justa</p> | <p>Organiza propostas para o desenvolvimento de uma cidade com novas centralidades, conectada por meio de corredores de urbanização orientados pelo transporte público e sugere planos específicos para o desenvolvimento dos territórios.</p> |
| <p>2 Vida comunitária, acolhimento e bem-estar</p> | <p>Reúne ações voltadas para assegurar a todos uma cidade acolhedora, que cuida de todos sem distinção de idade, sexo, gênero, classe social, raça e necessidades especiais.</p> |
| <p>3 Desenvolvimento da cultura e do conhecimento</p> | <p>Organiza propostas para o desenvolvimento da educação, cultura, ciência e tecnologia.</p> |
| <p>4 Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais</p> | <p>Estrutura ações para o cuidado com os recursos naturais, a garantia do saneamento ambiental, da segurança hídrica e da geração de energias limpas.</p> |
| <p>5 Dinamização econômica e inclusão produtiva</p> | <p>Agrega propostas para desenvolver novas oportunidades de negócios, empregos e renda na Cidade.</p> |
| <p>6 Governança municipal</p> | <p>Estrutura propostas para a boa governança e a gestão eficiente e participativa.</p> |

O Eixo Seis trata da Governança Municipal. Nele estão detalhados dois planos: um voltado para o desenvolvimento das capacidades da gestão pública municipal em atuar de forma efetiva e outro com o objetivo de desenvolver a participação da sociedade na gestão da Cidade.



Este eixo propõe ainda a implementação de um sistema para assegurar que a execução do Plano Fortaleza 2040 possa contemplar todas as dimensões necessárias à sua boa governança nos aspectos legais, institucionais, territoriais e participativos.

O sistema de governança do Plano Fortaleza 2040 estrutura-se articulando algumas instâncias com atribuições específicas, a saber:

- a) **Iplanfor** – órgão municipal responsável pela gestão do Plano no âmbito da administração municipal.
- b) **Câmaras Setoriais** – instâncias de articulação dos órgãos públicos para a execução das ações propostas pelo Plano.
- c) **Fóruns Territoriais** – instâncias de participação da socie-

dade na proposição de prioridades e acompanhamento da implementação do Plano nas 39 unidades de gestão territorial da Cidade.

d) **Observatório de Fortaleza** – responsável pelo acompanhamento das metas propostas pelo Plano e sua avaliação e publicação.

e) **Conselho do Fortaleza 2040** – instância responsável pelo monitoramento do Plano e suas atualizações periódicas. Ainda não instituído.

Considera-se que o funcionamento desse sistema permita fazer com que o Plano Fortaleza 2040 venha a ser apropriado por todos e ter seus objetivos alcançados de maneira compartilhada.



A ELABORAÇÃO DAS AGENDAS

A elaboração das agendas faz parte do desenvolvimento de uma linha de ação do Plano de Gestão Pública, que propõe definir uma nova gestão territorial para a cidade de Fortaleza.

Seguindo essa linha, no ano de 2018 foi realizada uma discussão sobre a governança territorial necessária para a cidade, que propôs uma divisão de Fortaleza em unidades de planejamento territorial (os territórios), unidades de gestão territorial (as novas Regionais) e a criação de fóruns por territórios que permitam planejar e acompanhar o desenvolvimento de cada um dos 39 territórios propostos.

Por meio dessa proposta, foram definidos 39 territórios a partir das afinidades existentes entre as diversas comunidades neles organizadas, seus aspectos culturais, históricos e geográficos, bem como as problemáticas e as potencialidades comuns.

Nesses 39 territórios foi iniciada a formação de fóruns coordenados por colegiados compostos pelas comunidades, Secretarias Regionais e Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), com a colaboração do Iplanfor como órgão técnico de planejamento.

O primeiro passo para isso ocorreu com a elaboração de um diagnóstico simplificado sobre cada um dos territórios, a partir de dados existentes e resgate de discussões anteriores, e sistematizada a proposta do Plano Fortaleza 2040 para cada uma dessas unidades de planejamento propostas.

Apoiados por técnicos do Iplanfor e da equipe disponibilizada pelo Convênio Secretaria das Cidades do Governo do Estado / Iplanfor, foram realizados diversos encontros e reuniões, objetivando a elaboração de pré-agendas territoriais, que foram submetidas às análises de exequibilidade pelas Câmaras Setoriais em funcionamento.



Das 39 unidades territoriais identificadas, 29 elaboraram suas propostas de agenda analisando, dentro de cada um dos eixos do Plano, as forças e as fragilidades do território, identificando desafios a superar e propondo ações para isso.

As pré-agendas encaminhadas no prazo solicitado foram encaminhadas às 15 Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040, sendo analisadas por 11 delas, que devolveram suas respostas na forma como se encontram descritas neste conjunto de agendas.



De forma complementar, as agendas contemplam ainda as ações da Prefeitura de Fortaleza e do Governo do Estado previstas por meio de programas em andamento, a exemplo do Juntos por Fortaleza, Proinfra, Fortaleza Sustentável e do Programa Mais Ação, dentre dezenas de programas em execução nos órgãos municipais.

Os diagnósticos detalhados e as pré-agendas encontram-se disponíveis por meio do endereço eletrônico:

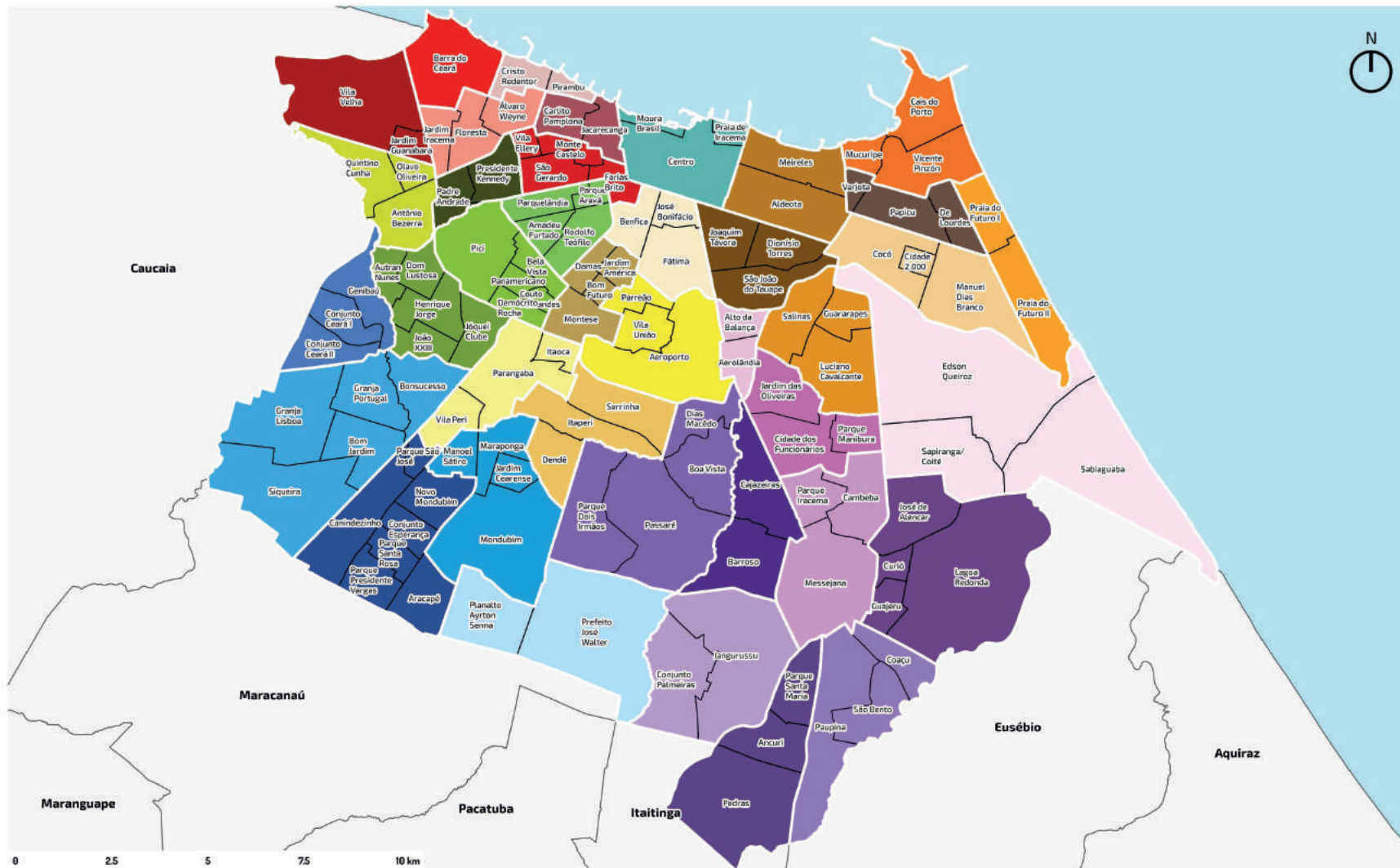
fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/foruns-territoriais

RESUMO DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO

Período	Passo	Produtos e Resultados
Fevereiro - Março	1 – Definição de Metodologia Conjunta com Secretarias Regionais	3 reuniões realizadas; 1 proposta metodológica elaborada.
Abril	2 – Realização de Seminário sobre Governança Territorial	1 seminário realizado; Critérios para territorialização definidos; 123 participantes.
Maio - Junho	3 – Realização de 7 Fóruns Regionais para Mobilização da População	7 fóruns realizados; 827 participantes.
Junho - Julho	4 – Discussão em 69 Grupos de Bairros	Elaboração de 69 propostas; 981 participantes.
Agosto - Setembro	5 – Realização de 7 Oficinas Regionais	Definição de 39 territórios; 270 participantes.
Outubro	6 – Sistematização de uma Proposta Técnica	Proposta elaborada.
Novembro	7 – Oficina Municipal de Validação e Formação dos Fóruns	Proposta apreciada e validada; Formação de 30 Fóruns; 112 participantes.
Dezembro/2018 – Abril/2019	8 – Elaboração das Pré-Agendas	29 Pré-agendas; 96 reuniões; 1560 participantes.
Maio/2019 – Julho/2019	9 – Definição dos Compromissos e Elaboração das Agendas	Agendas elaboradas.

TERRITÓRIOS

FORTALEZA 2040



ESCALA: 1:80000
 PROJEÇÃO UTM 24S - DATUM: SIRGAS 2000

RECOMENDAÇÕES AOS FÓRUNS TERRITORIAIS PARA O ACOMPANHAMENTO DAS AGENDAS

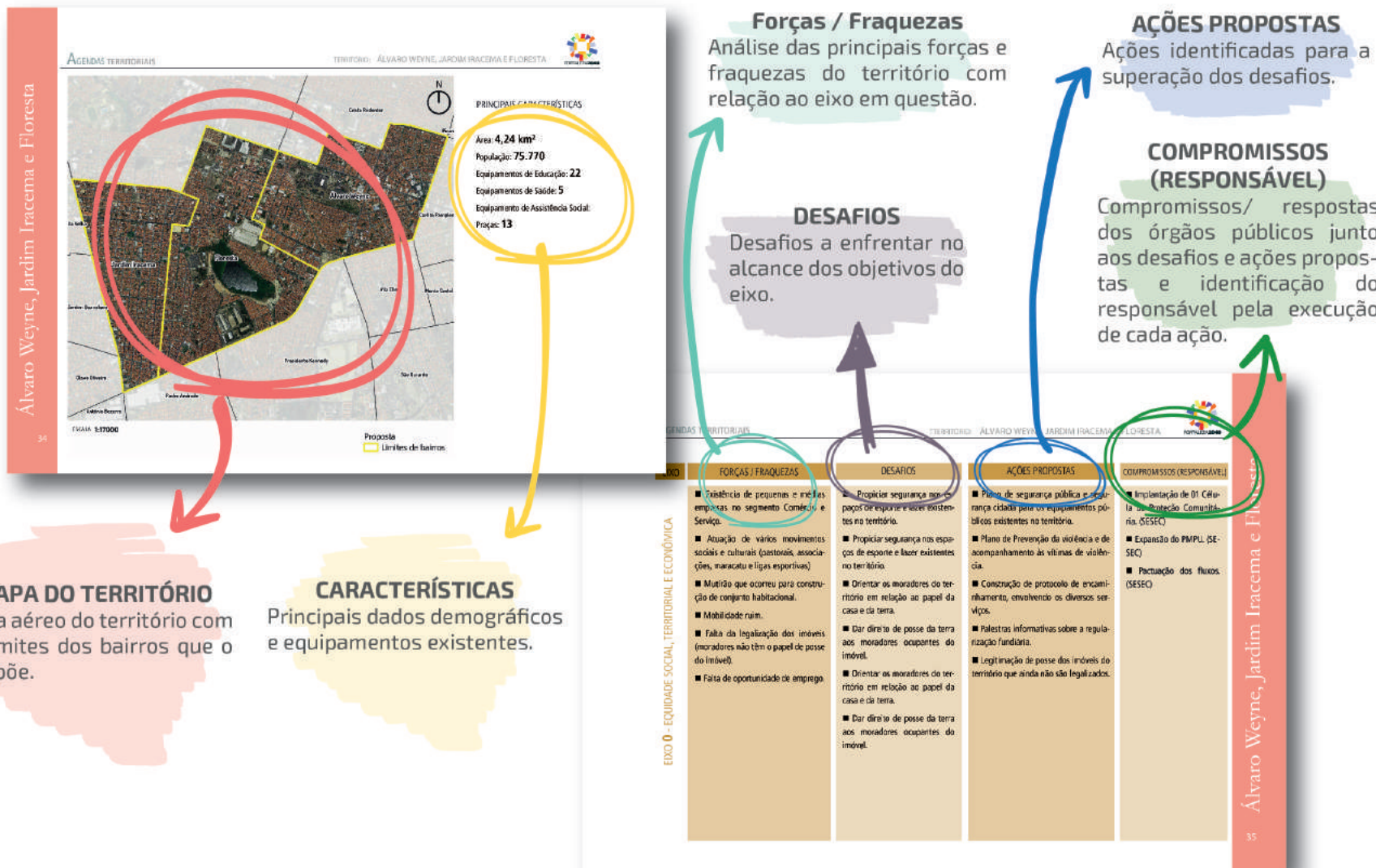
Os Fóruns, além de participar na elaboração das Agendas, deverão participar na sua implementação, tanto no acompanhamento da execução das ações governamentais quanto no envolvimento da sociedade em ações cuja execução necessita dessa participação.

A missão maior dos fóruns deve ser promover as articulações necessárias entre as comunidades do território e o poder público no desenvolvimento territorial da cidade. Dessa forma, cabem a essas instâncias não apenas as ações de diagnosticar e planejar, mas também potencializar esforços comuns nas soluções apontadas.

Para o acompanhamento das Agendas, recomenda-se que os Fóruns desenvolvam uma rotina de monitoramento que permita verificar os avanços na execução das ações planejadas e uma estratégia de comunicação e engajamento da população.

ESTRUTURA DA AGENDA

Cada agenda aqui pactuada está organizada conforme a seguinte estrutura



ALGUNS PROGRAMAS CITADOS NOS COMPROMISSOS DAS AGENDAS

Programa Mais Ação - Programa de investimento e execução de obras nas áreas da saúde, educação, proteção social, cultura, esporte e lazer, mobilidade, infraestrutura e urbanização.

Programa Juntos por Fortaleza - Programa de parceria da Prefeitura com o Governo do Estado para alavancar investimentos públicos em diversas áreas, tais como infraestrutura, educação, segurança e turismo.

Proinfra - Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza. A iniciativa é um conjunto de obras de infraestrutura, com serviços de drenagem, saneamento, mobilidade, além da construção de novos equipamentos de educação e esporte.

Programa Meu Bairro Empreendedor - Tem objetivo de estimular a organização de pequenos produtores e empreendedores, desburocratizando a formalização, realizando capacitações técnicas e gerenciais, consultorias, facilitando o acesso ao microcrédito, com foco no desenvolvimento de novas empresas e expansão das existentes, além de organizar os produtores locais para participarem do Programa de Compras Governamentais da Prefeitura de Fortaleza. É coordenado pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE) e será implantado como piloto nos bairros Bom Jardim (Regional V) e Vicente Pinzón, no Grande Mucuripe (Regional II).

Programa Feira de Pequenos Negócios - O programa tem o objetivo de estimular a geração de emprego e renda para os pequenos empreendedores da Cidade.

Programa Fortaleza Competitiva - O programa viabiliza mecanismos para o surgimento e crescimento de empresas em áreas estratégicas do Município, gerando emprego, renda e desenvolvimento. Trabalha com quatro linhas de ação: Incentivos e Regulamentações, Parcerias Público-Privadas (PPP), Desburocratização e Mercado de Trabalho.

Programa Empreendedorismo Sustentável - Esta é uma ação do Programa Fortaleza Competitiva, que engloba um pacote de medidas de estímulo à criação de um cenário qualificado para novos negócios, desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda.

Programa Fortaleza Solidária - Uma nova plataforma digital que busca conectar Organizações Não Governamentais (ONGs) e voluntários para construção de uma rede de solidariedade. Inspirada em modelos já funcionando em cidades como o Recife, a iniciativa faz parte de um movimento local interligado ao Transforma Brasil, que tem como visão transformar o país por intermédio do voluntariado e do engajamento cívico. A plataforma cruza os dados dos que querem ser voluntários, mas não sabem como, com os das ONGs que precisam de mão de obra, mas não sabem onde encontrar voluntários. Organizações e voluntários poderão cadastrar seus perfis, indicando áreas de atuações, disponibilidade de tempo do voluntariado e das necessidades das ONGs, envolvendo o poder público, a iniciativa privada e o terceiro setor.

Programa Médico da Família - Convênio entre o Governo do Ceará e a prefeitura do município. A iniciativa vai realizar a capacitação de 140 profissionais para atuarem junto às comunidades, reforçando a atenção primária, por meio de curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Atenção Primária à Saúde.

PAITT - Plano de Ações Imediatas de Trânsito e Transportes. De maneira geral, as iniciativas do PAITT focam sobre o núcleo central do município, diagnosticando os seus problemas de mobilidade e desenvolvendo propostas para aplicação em curto prazo e de baixo custo, para melhoria da qualidade e segurança do trânsito.

Programa Feira de Pequenos Negócios - Apresentar o programa e incentivar a participação dos artesãos dos bairros para a produção e a comercialização dos produtos por meio do atendimento na sala do empreendedor da Secretaria Regional. (SDE)



ESCALA 1:20000

Proposta
Limites de bairros

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Área: **3,98 km²**

População: **30.161**

Equipamentos de Educação: **6**

Equipamentos de Saúde: **2**

Equipamento de Assistência Social: **0**

Praças: **9**

EIXO	FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)
EIXO 0 - EQUIDADE SOCIAL, TERRITORIAL E ECONÔMICA	<ul style="list-style-type: none"> ■ O bairro está localizado em uma área que, nos últimos anos, teve um aumento na oferta de serviços e empregos, o que possibilitou a inserção dos moradores do bairro nesses serviços. ■ A demanda de empregos ainda é bem maior que a oferta pelas empresas inseridas no território. ■ Falta de lazer, programas sociais para os jovens que estão em situação ociosa e vulneráveis, o que culmina no uso de drogas e que afeta diretamente as famílias. ■ Falta de habitações para os moradores, que vivem em condições precárias pelo crescimento acelerado das famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Criação de ofertas de oportunidades de empregos. ■ Estímulo a feiras organizadas pelos moradores, de artesanatos oriundos de produtos reciclados, destinando um espaço para a exposição desses trabalhos. ■ Estímulo à venda e fomento de uma economia criativa e ecológica. ■ Oferta de casas populares que possam suprir as demandas das famílias que vivem em condições vulneráveis, superadensadas ou superpopulosas, sem o reassentamento dessas famílias. ■ Remoção de casas em áreas de risco para o reassentamento nas proximidades da Lagoa do Papicu e do Riacho Maceió. ■ Facilitar os acessos a programas sociais voltados ao lazer esportivo como estratégia de tirar os jovens da ociosidade e da criminalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Dar apoio às ações de comercialização (feiras, eventos, rodada de negócios etc.). ■ Promover o acesso a mercados (realização de feiras, rodada de negócios e ações de marketing). ■ Estimular a formalização de pequenos negócios. ■ Promover capacitação técnica e gerencial aos pequenos produtores de artesanato. ■ Criar empreendimentos produtivos de coleta e reciclagem de materiais recicláveis. ■ Apoiar a criação de empreendimentos autogestionários de produção, comercialização e consumo sustentáveis. ■ Dar estímulo à formalização de pequenos negócios. ■ Fazer a regulamentação e a elaboração dos Pirf das Zeis. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Programa de Empreendedorismo Sustentável – Apresentar o Programa de Empreendedorismo Sustentável e sensibilizar os empreendedores à formalização e à participação nas capacitações gerenciais promovidas pela SDE por meio da Sala do Empreendedor da Secretaria Regional. (SDE) ■ Programa Feira de Pequenos Negócios – Apresentar o programa e incentivar a participação dos artesãos dos bairros à produção e à comercialização dos produtos por meio do atendimento na Sala do Empreendedor da Secretaria Regional. (SDE)

EIXO

AÇÕES PROPOSTAS

COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)

EIXO 0 - EQUIDADE SOCIAL, TERRITORIAL E ECONÔMICA

- Promover melhoria habitacional das unidades situadas nos assentamentos precários urbanizados ou que serão alvo de urbanização.
- Dar legitimação de posse dos imóveis localizados em assentamentos precários consolidados.
- Promover a regularização fundiária plena em assentamentos precários consolidáveis sem reassentamento.
- Criar núcleos de Mediação de Conflitos em todos os bairros da Capital.
- Ampliar os Conselhos Comunitários de Defesa Social (CCDS) para todos os bairros da capital cearense, visando ao controle social da qualidade dos serviços na área de Segurança Pública e contribuindo para a mediação de conflitos.

- Criação de Núcleos de Mediação de Conflitos em todos os bairros da capital e Ampliação dos Conselhos (CCDS). (Sesec)
- Construção de Torre de Segurança no Polo da Varjota (Sesec)
- Unidade de Segurança Integrada 24 1ª Cia / 22º BPM (GEC) (Juntos por Fortaleza)



EIXO 1 - CIDADE CONECTADA, ACESSÍVEL E JUSTA

EIXO	FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)
	<ul style="list-style-type: none"> ■ Território com bom sistema de transporte público. ■ Algumas localidades com má infraestrutura de acessos, como: inexistência de calçadas, pavimentação inadequada, falta de acessos a cadeirantes etc. ■ Inexistência de alguns pontos de ônibus, o que dificulta as locomoções dos moradores da comunidade do Papicu. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Regularização das calçadas para melhorar a acessibilidade dos moradores. ■ Fiscalização das calçadas dos bairros por algum órgão competente, como a Agefis. ■ Fiscalização dos materiais empregados, níveis das pavimentações. ■ Implantação de uma das etapas da OUC do Maceió + Papicu, pois prevê uma série de implantações de infraestruturas que irão auxiliar o desenvolvimento urbano, social e econômico do bairro. ■ Aumentar as quantidades de paradas de ônibus para servir melhor os moradores da comunidade do Papicu, como uma parada entre a Eng. Santana Jr. e Valdetário Mota, na rua Paulo Morais. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Realizar a regulamentação das calçadas para promover o caminhar e os passeios pedonais, com compartilhamento de vias e acessos, sempre priorizando os pedestres. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Reforma de pavimento na Rua José Carlos Gurgel Nogueira. (Seinf) ■ Binário Santos Dumont. (PMF – GEC – Seinfra) (Juntos por Fortaleza) ■ Redesenho de Linhas de Transporte Público após concluída a Pesquisa Origem/Destino. (SCSP/Seinf) ■ Manutenção da pavimentação, sinalização viária e ciclofaixas/ciclovias existentes. (SCSP) ■ Polo Gastronômico Varjota (Seinf/SCSP) ■ Binário Santos Dumont / Lauro Nogueira. (SCSP/Seinf) ■ Ciclofaixa Batista de Oliveira / Otávio Lobo. (SCSP) ■ Túnel Via Expressa Alberto Sá. (Mais Ação)

EIXO 2 - VIDA COMUNITÁRIA, ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR

FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)
<ul style="list-style-type: none"> ■ Falta de espaços para o lazer e convívio comunitário. ■ Falta de espaços ofertados para os jovens praticarem atividades esportivas. ■ Falta de programas de incentivo aos jovens que estão em situações de risco que lhes proporcionem espaços para interagirem e não se envolverem no meio da criminalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Criação de praças e áreas verdes nas localidades menos favorecidas do bairro. ■ Implementação de areninhas no bairro Papicu nas áreas mais afetadas pela criminalidade e insegurança. ■ Incentivo ao esporte e atividades de fins esportivos educacionais para trazer o público jovem. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Implantar espaços para a interação de crianças e adolescentes (praças, parques infantis, quadras, espaços culturais, multifuncionais). ■ Fazer mapeamento, monitorar e apoiar as atividades de esporte e lazer oferecidas gratuitamente às comunidades. ■ Implantar brinquedotecas. ■ Construir academias ao ar livre. ■ Construir cachorródromos. ■ Fazer articulação, fomentar e fiscalizar parcerias entre a prefeitura e iniciativa privada para implementação da Lei da Aprendizagem (inclusão no mundo do trabalho). 	<ul style="list-style-type: none"> ■ A Secel mantém apoio às diversas atividades de esporte e lazer por meio de doação de material esportivo. (Secel)

EIXO 3 - DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO

COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)
<ul style="list-style-type: none"> ■ Construção do CEI Papicu. (Mais Ação) ■ Reforma da Escola Municipal Maria Alice. (Mais Ação) ■ Reforma da quadra da Escola Profª Maria Gondim dos Santos. (Mais Ação)

EIXO

FORÇAS / FRAQUEZAS

EIXO 4 - QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

- Território dispõe de importantes recursos naturais, como a Lagoa do Papicu, paisagens naturais integradas com o meio urbano, o mirante da Praça da Cruz, no Bairro de Lourdes. Outro recurso hídrico importante é o Riacho Maceió. O Parque do Cocó como um polo atrativo para o turismo de natureza e ecológico, que possui uma vasta área preservada com espaços públicos para o convívio e o lazer comunitário.
- A falta de drenagem em alguns pontos do bairro Papicu, o que ocasiona alagamento das ruas e das casas dos moradores.
- Terrenos abandonados, vazios urbanos, que prejudicam o meio ambiente e também a saúde dos moradores, degradando calçadas do seu entorno, acumulando lixos e chamando pragas e insetos.
- Ocupações irregulares na Lagoa do Papicu.
- Desnaturalização da Lagoa do Papicu e a sua depreciação.
- Degradação do Riacho Maceió.

DESAFIOS

- Priorizar drenagem nas localidades dos bairros que são mais afetados com a falta de drenagem, como o que ocorre nas moradias mais carentes do bairro Papicu que são totalmente alagadas com os tempos chuvosos.
- Ecoponto no Bairro de Lourdes.
- Fiscalizar e notificar os donos e proprietários de terrenos “abandonados”, vazios e ociosos na cidade para a melhoria dos espaços do seu entorno, bem como as suas calçadas.
- Limpeza e urbanização da Lagoa do Papicu e do Riacho Maceió.
- Implementação da OUC Papicu + Maceió para requalificação do meio ambiente.
- Desobstrução das galerias do Riacho Maceió.

AÇÕES PROPOSTAS

- Fazer estímulo a adoção de praças.
- Fazer urbanização de lagoas.
- Fazer supressão de espécies invasoras.
- Ampliar rede de drenagem.
- Realizar universalização da cobertura do esgotamento sanitário e da coleta de resíduos sólidos.
- Eliminar os pontos de lixo.
- Instalar de ecopontos.
- Promover incentivo à coleta seletiva.
- Fazer o aproveitamento econômico dos resíduos sólidos.
- Realizar educação ambiental.

COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)

- Obras de microdrenagem e recuperação asfáltica dentro do projeto do Binário. **(SCSP)**
- Expansão do Projeto E-Carroceiro para todos os ecopontos dos bairros. **(SCSP)**
- Implantação do Ecopolo Varjota. **(SCSP)**

EIXO 5 - DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E INCLUSÃO PRODUTIVA

COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)

- Polo Gastronômico da Varjota. (PMF) (Juntos por Fortaleza)
- Vapt Vupt RioMar Fortaleza. (GEC – SPS) (Juntos por Fortaleza)







FORTALEZA2040

Apoio:



**Prefeitura de
Fortaleza**

Instituto de Planejamento
de Fortaleza

Coordenadoria Especial de Articulação
das Secretarias Regionais

Coordenadoria Especial de
Participação Social



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**